



CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores da Unicamp aprovam paralisações: dia 14/05 para acompanhar negociação do Cruesp e 19/05 com assembleia para discutir a greve, caso não haja avanços na discussão salarial e naisonomia

Foto: Leon Cunha



Ontem (28) à tarde os trabalhadores da Unicamp reunidos na assembleia geral decidiram indicar um calendário de luta com finalidade de organizar a greve pela isonomia com a USP e a valorização do funcionário.

A avaliação da categoria é de seguir o calendário de luta proposto pelo Fórum das Seis com paralisação no dia 14 de maio, por ocasião da reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp. No dia 19 de maio será realizada nova paralisação e assembleia para decidir sobre o indicativo de greve.

Até lá a orientação é fortalecer a mobilização nas unidades, organizando reuniões de unidades para debater a paralisação, a pauta específica de reivindicações e a construção da nossa greve.

Ficou decidido também que a

diretoria do STU convocará um Comando de Mobilização que terá o papel de articular e organizar a mobilização.

A categoria expressou sua indignação com a postura do reitor Tadeu que não cumpriu o compromisso com o calendário da isonomia e também com o Cruesp que já tinha condições de sinalizar com o índice de reajuste na reunião de sexta-feira (24) e não o fez. A assembleia também expressou a disposição de luta dos trabalhadores que não aceitarão pagar pela crise e muito menos ver retrocessos em suas conquistas.

Pauta Específica deste ano deve ser discutida nas unidades

O STU leu durante a assembleia a proposta de Pauta Específica da

categoria que aponta as principais reivindicações dos trabalhadores da Unicamp para este ano. A pauta é resultado da discussão acumulada da diretoria e a intenção é que os trabalhadores discutam os itens da pauta, bem como suas condições de trabalho com objetivo de aprimorar o documento. Vale ressaltar que, neste ano, a pauta apresenta alguns itens remanescentes de 2014 nos quais não obtemos avanços nas discussões com a reitoria, tais como: implantação do vale refeição, mais vagas nas creches e implementação das 30 horas na saúde para todos os trabalhadores da Saúde.

Essa é uma luta que depende da nossa organização, por isso, é importante que os trabalhadores discutam a pauta e também contribuam no levantamento das demandas.

Confira os itens apresentados pela diretoria do STU para discussão na categoria

- ▶ Implementação da isonomia já;
Implementação das 30 horas para todos os trabalhadores da saúde com dimensionamento democrático dos quadros;
 - ▶ Mais vagas nas creches, atendendo demanda de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes, de modo a atender a demanda efetiva em todos os campi, incluindo também as terceirizadas;
 - ▶ Ampliação do quadro permanente de funcionários técnico-administrativos e de docentes, via concurso público, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais, garantindo-se a reposição imediata nos casos de exoneração ou falecimento;
 - ▶ Implantação do vale refeição;
 - ▶ Garantia e calendário da mudança de regime, visando regime jurídico único (Esunicamp);
 - ▶ Carreira dos funcionários (regulamentação do horário para estudante; reconhecimento da escolaridade formal e valorização da experiência; reserva de recurso; pisos salariais; mobilidade funcional);
 - ▶ Incorporação de todos os valores pagos a título de “benefícios” aos proventos dos aposentados e extensão de todo reajuste linear na carreira e na isonomia;
 - ▶ Isonomia com a Unicamp para todos os trabalhadores da Funcamp; fim das demissões sumárias na Funcamp; contra as contratações e contrato de gestão ;
 - ▶ Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno;
 - ▶ Cotas raciais e inclusão;
 - ▶ Fim da Portaria GR-02 (*contingenciamento das contratações);
 - ▶ Respeito e cumprimento aos Acordos Coletivos realizados pelo STU que tratam das condições de trabalho e assédio moral e
 - ▶ Democratização do uso da internet para todos os setores;
- O STU reitera que a proposta acima é um texto inicial e que a pauta pode sofrer alterações de acordo com as discussões feitas nas unidades.**

AGENDA DE LUTAS

1º de maio (Sexta-feira)

9h - Concentração para ato do Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores em Campinas, no Largo do Pará.

10h - Ato das Centrais Sindicais e Movimentos Sociais no Vale do Anhangabaú, em SP.

08/05 (Sexta-feira)

10h - Reunião da equipe técnica do Cruesp com o Fórum das Seis, em SP.
Após a reunião com o Cruesp será realizada a reunião do Fórum das Seis, em SP.

14/05 (Quinta-feira)

Paralisação e Ato Unificado do Fórum das Seis.

14h - Concentração no MASP, em SP.

16h - Reunião de negociação do Cruesp com o Fórum das Seis, em SP.

19/05 (Terça-feira)

Paralisação com assembleia para discutir a greve, caso não haja avanços na discussão salarial e na isonomia

Delegação do STU terá 29 representantes no XXII Congresso da Fasubra

O XXII Congresso da Fasubra acontece de 4 a 8 de maio em Poços de Caldas (MG). O congresso ocorre em um período caracterizado por diversos ataques aos trabalhadores (como o PL 4330 e as MP's 664 e 665) onde é necessária a construção de uma forte luta nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores.

O STU elegeu 29 delegados para participar do Congresso e estará presente representando as demandas dos trabalhadores da Unicamp